

INTRODUÇÃO

Conforme Giroux (1997), a ideia de se compreender e aceitar os docentes como uma verdadeira categoria de intelectuais transformadores sofre uma constante ameaça, a qual se evidencia em períodos políticos regulares por meio de reformas educacionais, costumeiramente com foco nos currículos. Tais reformas trazem no seu bojo “ideologias instrumentais que enfatizam uma abordagem tecnocrática para a preparação dos professores e também para a pedagogia de sala de aula” (p. 158).

No mesmo sentido, Apple (2006) argumenta que, se as pesquisas educacionais, hoje, em sua maior parte, estiverem corretas, as funções do sistema educacional têm maior relação com aspectos econômicos do que com intelectuais. Os conhecimentos que chegam às escolas por meio dessas reformas não são meramente de ordem analítica, técnica ou psicológica, mas antes de tudo são ideológicos, ou seja, são frutos da “investigação do que determinados grupos sociais e classes, em determinadas instituições e em determinados momentos históricos, consideram como *legítimo*” (p. 83).

Apresentamos, então, a formulação de nosso problema de pesquisa, limitando nosso objeto e campo de análises, destacando que deles emerge uma questão científica educacional, a qual pode ser investigada de forma metódica, controlada e crítica e com consequências verificáveis empiricamente por meio de um instrumento adequado. Assim, temos: que aspectos influenciam o contexto de produção de uma política curricular? Como estes aspectos impactam nas práticas pedagógicas e na valorização do professor de Educação Física (EF) escolar enquanto um intelectual transformador (GIROUX, 1997)?

Assim posto, a presente pesquisa teve por finalidade analisar o documento curricular de EF escolar do estado de Minas Gerais, os Conteúdos Básicos Comuns (CBC). Apresentamos algumas de suas influências de produção, destacando aspectos políticos, ideológicos e epistemológicos que aparecem em sua construção e que revelam a organização de uma política educacional que contribuiu para a desvalorização pedagógica dos inúmeros docentes públicos estaduais da área.

A METODOLOGIA

A pesquisa é um estudo qualitativo que descreve e analisa um fenômeno social, neste caso, a política curricular de EF escolar do Estado de MG, publicada no ano de 2005. Como se trata de uma análise dos contextos de uma política pública, a qual gerou impactos na educação mineira, este tipo de metodologia se justifica por possibilitar a revelação de ideologias, crenças e valores de diferentes olhares, orientando a descrição e interpretação desses fenômenos (LATORRE et al., 1997, citados por RAIMUNDO, VOTRE, TERRA, 2012).

Analisamos o contexto a partir do processo de elaboração do CBC/MG de EF utilizando o método do Ciclo de Políticas de Ball, pois consideramos o pressuposto de que nenhuma reforma curricular pode ser analisada sem que seu contexto de elaboração seja interpretado (MAINARDES, 2006; PACHECO, 2003). É um procedimento metodológico compreendido como um modelo analítico de programas e políticas educacionais que considera suas formulações iniciais até as suas avaliações.

Essa abordagem representa uma forma de pensar a trajetória de uma política a partir de uma perspectiva pós-estruturalista que agrega compreensões subjetivas que perpassam às análises dos múltiplos contextos de elaboração de uma política educacional. Busca-se evidenciar que os textos políticos são abertos a muitas interpretações e que novos significados, inclusive ideologias, podem surgir e lhes ser atribuídos, na medida em que a circulação dos documentos políticos de um contexto para o outro possibilita novas leituras.

Ball apresenta sua teoria com base em contextos diferenciados, mas interligados. É constituída por cinco contextos: influência, produção do texto, contexto da prática, resultados/efeitos e estratégia política. Mantivemos nosso foco sobre os contextos de influência política e de produção textual, os quais marcaram o processo de construção do objeto de investigação. É sobre essas duas etapas que debruçamos nosso olhar, tendo como lente teorizações curriculares contemporâneas, lidas em Giroux (1997), Pacheco (2003),



Apple (2006), Moreira e Silva (2008), entre outros. Elegemos como categoria de análise a “desvalorização e desabilitação do trabalho docente”, tal como se lê em Giroux (1997, p. 158). Sob essa orientação, descrevemos os contextos da reforma educacional mineira que resultou no CBC de EF, bem como seus desdobramentos a partir das teorias pertinentes e da análise das falas dos sujeitos elaboradores do CBC.

O contexto de influência é relacionado ao momento no qual grupos de interesse estabelecem normas e princípios que terão a função de direcionar a política. É uma fase em que ocorrem lutas diretas por discursos (poderes) políticos. Já o contexto de produção do texto político é caracterizado pela produção do texto que mostrará a comunidade escolar o que é a política. É um contexto essencialmente burocrático e que recorre ao aspecto de leis, regras e regulações e que também envolve disputas.

Como instrumento de investigação dos contextos e de coleta de dados, elaboramos um roteiro de entrevista não estruturada focalizada, o qual foi aplicado às elaboradoras centrais da proposta curricular em pauta, conforme orientação observada em Marconi e Lakatos (2010).

Apresentamos, então, o roteiro dessa entrevista:

- 01.** Apresentação dos sujeitos: nome completo / idade; formação acadêmica (graduação e pós); e histórico de atuação profissional (principais pontos e ocupação atual);
- 02.** Diálogo sobre o período de graduação. Por que fez EF? (memórias marcantes, gostos, disciplinas, professores importantes, práticas e/ou vivências corporais, pesquisas, viagens, congressos, etc.). Abordagem dos aspectos pedagógicos da EF nos cursos de sua formação;
- 03.** Qual seu entendimento de “Currículo”? Teorias curriculares e seus autores representados no CBC. Distinções epistemológicas gerais e posicionamentos epistemológicos da EF;
- 04.** Como ocorreu o convite para a elaboração do CBC de MG para a EF? Envolvidos. Ocupações profissionais do grupo;
- 05.** Como se deu a dinâmica e quais foram os procedimentos de elaboração do CBC? Etapas. Organização e local de trabalho;
- 06.** Os sujeitos conhecem os documentos curriculares de EF anteriores ao CBC no Estado de MG? Influências anteriores.
- 07.** *Movimento Renovador* da EF brasileira e sua influência sobre o CBC;
- 08.** Sobre a organização dos quatro eixos temáticos do CBC de EF;
- 09.** Sobre os Grupos de Desenvolvimento Profissional (GDP) da área de EF em MG;
- 10.** Contexto político educacional de Minas Gerais e do Brasil na época da elaboração do CBC.

O perfil acadêmico dos sujeitos é destacado da seguinte forma: possuem doutorado na área de Educação e licenciatura em EF, tendo exercido a profissão docente em âmbitos formais de ensino há pelo menos 30 anos. Os nomes foram preservados durante as análises, de forma a se evitar constrangimentos que possam ocorrer em algumas falas, respeitando-se, assim, os preceitos éticos. Destacamos que todas as entrevistas ocorreram com a concordância dos sujeitos e todos assinaram um *Termo de Consentimento Livre Esclarecido*.

Na estrutura do trabalho, desenvolvemos uma análise do contexto de influência política do CBC de EF escolar, apresentando como as grandes corporações liberais internacionais mobilizaram seus investimentos na Educação brasileira nas décadas de 1990 e 2000 e as implicações desse processo na elaboração da política educacional de Minas. Em segundo, destacamos as influências do contexto de produção do texto político e o Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP), momento em que os professores escolares foram convidados a participar da elaboração do texto político. Mostramos as fragilidades desse envolvimento docente, a falsa autonomia e a desvalorização da categoria, com destaque para as falas dos sujeitos da pesquisa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho discutiu as influências contextuais existentes no fluxo da política curricular de EF em Minas Gerais. Apresentamos, a partir da metodologia do *Ciclo de Políticas*, a descrição dos contextos e suas fases de recontextualização, todas marcadas por significativos elementos ideológicos e subjetivos que contribuíram para a desvalorização dos docentes.

Em primeiro lugar, o fomento das corporações neoliberais sobre a Educação mineira desde os anos de 1990 – as quais tinham para a escola, objetivos de produtividade, eficiência, eficácia e avaliação, entendidos como máximas qualitativas do pensamento neoliberal – criaram no fluxo da política um espaço significativo de influência ideológica de mercado. Reforçava-se uma política educacional que atendia prioritariamente ao poder político central e ao empresariado em detrimento das reais necessidades pedagógicas de apoio aos professores e alunos.

Em segundo, dentro de toda a contextualização política, apresentamos elementos de influência epistemológica oriundos das análises das entrevistas, assim como da literatura pertinente (NEIRA, NUNES, 2009), os quais reforçam toda a dificuldade que as teorias críticas vêm enfrentando para consolidar uma política curricular de fundamentação marxista.

Um terceiro aspecto diz respeito à falsa prerrogativa de autonomia que o poder central atribuía às instituições escolares, fato confirmado pela pouca participação dos professores escolares do PDP (REZENDE, ISOBE, 2011), impossibilitados de expressarem-se de forma adequada, devido aos poucos encontros e por serem desprovidos ainda de qualquer estímulo financeiro por parte do governo para exercerem seu trabalho intelectual. Os docentes foram vistos como meros propagadores de uma estrutura política curricular predeterminada, configurando-se, assim, também um fluxo de recontextualizações aligeirado e fragmentado.

Para além da necessidade de se explorar outros contextos de produção curricular, parece-nos evidente que sejam consideradas nas novas análises os pressupostos dos entraves que as teorias críticas apresentam para subsidiar currículos de EF mais consistentes e até mesmo mais pragmáticos para a prática pedagógica da área. Um ponto que nos chama a atenção, diz respeito aos recentes debates sobre uma “epistemologia da prática” (NEIRA, 2018), ou seja, produções curriculares realizadas a partir das práticas pedagógicas dos professores escolares, o que colaboraria sobremaneira para a revalorização do trabalho docente, o qual foi negligenciado nos CBC.

O que nos fica claro como resultado das constantes reformas curriculares é a organização do cotidiano escolar em torno dos especialistas em currículo, instrução e avaliação, “aos quais se reserva a tarefa de concepção, ao passo que os professores são reduzidos à tarefa de implementação” (Giroux, 1997, p. 160). Diante das análises, podemos depreender que os espaços de debate ocorridos nos momentos de recontextualização não se mostraram suficientes para uma implementação significativa e qualitativa da política. As lacunas existentes entre o discurso político inicial, o discurso das especialistas e a “absorção” por parte dos docentes reprodutores foi marcada por recontextualizações encharcadas de aspectos fortemente ideológicos.



THE COMMON BASIC CONTENTS OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN MINAS GERAIS: AN ANALYSIS OF THEIR CONTEXTS OF INFLUENCE

ABSTRACT

This research analyze the influence context of production of the official curricular document of Physical Education school of the state of MG, the Common Basic Content. We use the Ball Policy Cycle and an unstructured interview script applied to the elaborators. We articulate the data to curriculum theories. As results, we emphasize that the neoliberal influences, as well as the false autonomy given to the teachers in the process, resulted in their devaluation as transformative intellectuals.

KEYWORDS: *Curriculum; Curriculum Policy; Policy Cycle; Teaching Devaluation.*

LOS CONTENIDOS BÁSICOS COMUNES DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN MINAS GERAIS: UN ANÁLISIS DE SUS CONTEXTOS DE INFLUENCIA

RESUMEN

La investigación analiza los contextos de influencia de la producción del currículo oficial de educación física del estado de MG, el Contenido Básico Común. Utiliza el Ciclo de Políticas de Ball y un guión de entrevista no estructurado aplicado a los elaboradores. Articula los datos a las teorías curriculares. Como resultado, enfatiza que las influencias neoliberales en el documento, así como la falsa autonomía otorgada a los maestros, dieron como resultado su devaluación como intelectuales.

PALABRAS CLAVES: *Currículo; Política Curricular; Ciclo de Políticas; Devaluación Docente.*

REFERÊNCIAS

- APPLE, M. W. *Ideologia e Currículo*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GIROUX, H. A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem*. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006.
- MINAS GERAIS. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. *Educação Física: Ensinos Fundamental e Médio (CBC). Proposta Curricular*. 2005.
- MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. da (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M. *Educação Física, currículo e cultura*. São Paulo: Phorte, 2009.
- PACHECO, J. *Políticas curriculares: referenciais para análise*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- RAIMUNDO, A. C.; VOTRE, S. J.; TERRA, D. V. Planejamento curricular da educação física no projeto de correção do fluxo escolar. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*. Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 845-858, Dez. 2012.
- REZENDE, V. M.; ISOBE, R. M. R. Formação docente no ensino médio: a perspectiva do Programa de Desenvolvimento Profissional em Minas Gerais. *Debates em Educação*. Maceió, v. 3, nº 6, Ago/Dez. de 2011.

